

ÍNDICE

<i>DISCUSSÃO SOBRE CHICO E KARDEC</i>	3
<i>Qual o defeito mais combatido por Jesus?</i>	4
<i>Em casa que muito cresce, o amor desaparece?</i>	4
<i>Comandar ordenando ou delegar promovendo?</i>	6
<i>Críticas ao trabalho</i>	6
<i>Maledicência e a “Água da Paz”</i>	6
<i>INVEJA: principal motivo dos obsessores</i>	7
<i>O orgulho pode provocar o egoísmo e ser causa até da timidez</i>	8
<i>O orgulho, a vaidade e a falta de auto-amor</i>	9

“Espíritas, **Amai-vos**, eis o **primeiro** mandamento.

Instruí-vos, eis o **segundo.**” (O Espírito Verdade)

Unidade de pensamentos ou de sentimentos?

“Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único **sentimento**: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã” (Allan Kardec) (LM 334)

“Por que a frase acima não foi escrita assim: ‘unirá os homens por um único **pensamento**’?” (CP)

Necessidade de se estimular o raciocínio

A fé raciocinada do Espiritismo significa não aceitar tudo sem uma rigorosa análise. Só porque espírito tal afirmou isso ou aquilo, através de um médium respeitável, não significa que ele está com a verdade.

“Discordar com amor, eis o desafio. Discordar com embasamento, eis o dever.” (...)

“Jesus foi o maior debatedor da humanidade. Embora muitoslhe aceitem depreciativamente o espírito pacífico e resignado, ele foi o revolucionário mais fraterno dos últimos dois mil anos”. (CP)

Obediência não deve ser **servilismo**, e sim **cooperação**. (CP)

Dogmatismo espírita?

“(…) Não vos isoleis **em quaisquer pontos de vista, sejam eles quais forem.** (...) Equilíbrio e justiça. Harmonia e compreensão. (...) Nesse sentido, saibamos orientar a palavra espírita no rumo do entendimento fraternal. (...) Sem intercâmbio, não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da inexperiência, até que o tempo lhe imponha a renovação”. (BM) Nessa mensagem, atribuída a Bezerra de Menezes, o Apóstolo da Unificação, ele pede para não nos isolarmos em “**quaisquer pontos de vista, sejam eles quais forem**”. Se a interpretarmos ao pé da letra, significa que não devemos nos isolar de nossos irmãos, mesmo que o nosso ponto de vista seja exatamente o mesmo de Allan Kardec.

“O Espiritismo é um gigantesco oceano, no qual ainda nos encontramos em suas praias”
(Camilo / Raul Teixeira)

Infalibilidade e Perfeccionismo

Não esperemos cooperadores perfeitos

Por que os trabalhadores temos que ser infalíveis? Por que não podemos errar? Isso se assemelha ao dogma da infalibilidade papal, só que pior, por que lá só o Papa não erra. Para alguns de nós, infelizmente, parece que nenhum de nós pode errar, nunca! Ora, se até o primeiro Papa, Pedro, em determinado momento, foi inspirado por uma entidade inferior, sendo advertido por Jesus: “Afasta-te de mim, Satanás! Além de, na hora extrema do Calvário, ter-Lhe negado por três vezes, por que nós seríamos infalíveis? Jesus, apesar de conhecer todas suas imperfeições e prever seus equívocos, nem por isso deixou de Lhe confiar seu rebanho! Lembremo-nos que Jesus fez questão de prestigiar uma meretriz (Madalena), aparecendo-lhe antes que à sua mãe, Pedro, ou João. Imagine se convidássemos uma prostituta para trabalhar na casa espírita? Não seria um motivo de boas discussões?

Cuidemos para nunca execrarmos quem quer que seja, quanto mais um trabalhador! Por causa de apenas um minuto em que a pessoa não foi feliz, podemos destruir décadas de serviço no bem.

Narrativa: Lampião ajudando Bezerra de Menezes no umbral. (MM)

Infalibilidade dos Médiuns

Até hoje, só temos um mediano que não cedeu ao golpe da mentira, embora tentado a esse mister no deserto por quarenta dias e noites: Jesus, o mensageiro incólume da Verdade. Todos nós, seus discípulos incipientes, tão somente estamos nos esforçando para sermos, conforme assertiva do L. dos Médiuns, ‘o menos enganado possível’ (LM 226). (CP)

A **mistificação** anda de braços dados com a **mitificação**.

Mitificar é **idolstrar**, supervalorizar a palavra dos “mentores” e aceitar cegamente seus conselhos e ensinamentos, elevando-os à condição de seres infalíveis. (CP) A idolatria, narrada na bíblia, revela o perigo da “adoração” de outros “deuses”, estendendo-se à veneração cega de palestrantes, médiuns ou espíritos.

[DISCUSSÃO SOBRE CHICO E KARDEC](#)

Em vez de discutirmos se Chico foi ou não a reencarnação de Kardec, por que não analisamos a razão da espiritualidade nos ter enviado Chico **após** Kardec?

A característica mais marcante de Chico era a humildade. Será que ele não veio ensinar a colocar em prática a humildade, evitando que nos tornássemos os novos “doutores da lei” dos tempos modernos?

E fazer a caridade de que tanto falamos e tão pouco praticamos?

Chico foi muito pobre e sofreu muito, como “exige” o Catolicismo, de todos os seus “santos”, servindo de elo de transição entre essas duas doutrinas.

Com sua vida de renúncia e seu exemplo de amor, arrebatava as multidões, fazendo o Espiritismo crescer de modo inimaginável, no Brasil e no mundo, chegando a muitos corações.

Por causa de seu exemplo, hoje somos respeitados e já não nos apedrejam mais. Deveríamos todos ser muito, muito, gratos a Chico!

Chico não é nosso modelo, que é Jesus (L.E. 625), mas ninguém cumpriu o lema “Trabalho, Solidariedade e Tolerância” de Kardec, como ele.

E fez muito mais pela Doutrina do que todos os que o criticavam.

Enquanto eles falavam, Chico trabalhava, amava, servia.

QUAL O DEFEITO MAIS COMBATIDO POR JESUS?

R.: - A hipocrisia

“Ai de vós, fariseus hipócritas! Eu vos digo em verdade, que até as meretrizes (prostitutas) vos precederão no Reino dos Céus!”

“Porque sois que nem o cachorro que dorme no cocho do gado. Nem se alimenta da forragem, nem deixa o gado se aproximar para comer! Assim sois vós: nem entram no Reino, nem deixam os outros entrar!” (Ev. de Tomé) (HM)

“Sois semelhantes a túmulos caiados: brancos por fora e cheios de podridão e iniquidades por dentro!”

“Raça de víboras, até quando vos suportarei?”

EM CASA QUE MUITO CRESCE, O AMOR DESAPARECE?

De onde surgiu essa afirmação? Remontando ao passado, encontramos um “caso de Chico Xavier”, de Adelino Silveira, que elucida a questão. Não é por acaso que se chama

“O Tamanho da Preguiça”. Narra que um trabalhador, após resolver fundar um novo centro, preocupado com essa frase atribuída ao Chico, foi perguntar-lhe sobre que tamanho deveria construir o prédio da futura casa espírita. Chico conta-lhe uma bela estória sobre um rei que queria dar a um amigo um importante cargo religioso. Mas o amigo, muito preguiçoso, não aceitou, pedindo-lhe apenas para ser pároco de um pequeno vilarejo... Chico conclui dizendo-lhe que construísse não uma pequena casa, mas um grande centro espírita, de preferência, de dois andares!

Paremos de analisar os fatos sem buscar entender os motivos!

Numa casa muito grande, é verdade que podemos ter problemas pelo excesso de pessoas. Mas, se uma casa possui vários pequenos grupos de estudo, seja de ESDE, de GEM, de Evangelhoterapia, etc, em cada minigrupo desses, normalmente há mais amor e fraternidade do que em uma casa pequena, que só realize palestras num grande salão, onde ninguém tem oportunidade de conversar, participar, trocar experiências, dificultando a criação de vínculos com a casa e os demais participantes.

Pequenos grupos

Kardec fala das vantagens de **pequenos grupos**, preferindo 20 grupos de 15 a 20 pessoas a uma assembléia de 300 a 400 indivíduos. (L.M. Item 334) No sistema de mini-grupos de estudo, é como se fossem várias pequenas casas espíritas sob um mesmo teto, unidas, amparando-se e fortalecendo-se mutuamente! Até hoje, sinto muitas saudades do amoroso grupo de amigos de minha turma de ESDE!

“Movimentos Paralelos”

Segundo a física, forças paralelas, na mesma direção, somam-se.

Sendo tão diferentes, por que temos que condenar os que não pensam exatamente como nós?

“Porque quem não é contra nós, é por nós” (Mc 9:40)

Jesus conseguiu enxergar virtudes até em uma serpente!

Hermínio de Miranda, em sua obra sobre o Evangelho Gnóstico de Tomé, chama-nos a atenção para a citação: “Sede mansos como as pombas e prudentes como a serpente”. A frase demonstra que Jesus conseguiu ver virtudes até mesmo em um animal odiado e temido pelos homens. As cobras, não fosse seu veneno, por não possuírem membros, não têm como se defender ou fugir como os demais animais. Por isso, seus movimentos têm que ser muito bem calculados, o que as tornam o símbolo excelente da prudência.

“Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias e perdão incondicional das ofensas” não é este o conceito de caridade, como entendia Jesus, segundo a questão 886 do L.E.?

COMANDAR ORDENANDO OU DELEGAR PROMOVENDO?

“Quem quiser ser o maior, seja o menor, e servo de todos”

Será que não temos demonstrado muitas atitudes de **domínio**, no lugar de atitudes de **promoção** dos menos capazes?

Competência não deve ser **personalismo** arrogante, e sim capacidade de estimular e amparar os menos hábeis e experientes. **Poder de decisão** não deve ser **intransigência**, mas buscar o melhor para todos. Será que a nossa linguagem de comunicação tem sido de **conversão e submissão**, ou de **conscientização e promoção** dos demais? (CP)

CRÍTICAS AO TRABALHO

A boca fala do que está cheio o coração...

Os reclames e desagrados pouco mudam e até podem agravar situações. Mudanças só se efetuam com trabalho participativo, diálogo e tempo. (CP)

Que soluções apresentamos? Temos **nos** oferecido para o trabalho?

Se fizeram Chico lamber feridas, por que nos melindramos por tão pouco?

MALEDICÊNCIA E A “ÁGUA DA PAZ”

A água mais importante da casa espírita deveria ser a “Água da Paz”.

Quem conta um conto, sempre aumenta (ou diminui) um ponto.

“O maior pecado, depois do pecado é a publicação do pecado” (MA)

Não combatamos as críticas, nem as divulguemos.

Toda vez que falamos sobre o mal, estamos propagando-o, tornando-o maior. Por isso Jesus nos disse para não resistir ao mal.

Dar a outra face significa devolver o mal com o bem. “Amai os vossos inimigos. Orai por aqueles que vos perseguem e vos caluniam” (JC)

Eu, porém, digo-vos que não resistais ao mal; mas se alguém te ferir na tua face direita, oferece-lhe também a outra. (Mt 5:38-39).

Deserções. Somos insubstituíveis?

Ora, se nem Kardec era insubstituível, como se depreende do diálogo que travou com o Espírito Verdade, por que temos a pretensão de sê-lo? Precisamos muito mais da Doutrina e da Casa Espírita do que ela de nós. O trabalho voluntário reverte-se em benção a nós próprios. (CP)

“A colheita é farta, mas quão poucos são os trabalhadores”

INVEJA: PRINCIPAL MOTIVO DOS OBSESSORES

Qual o principal motivo dos espíritos obsessores nos atacarem, nos induzindo ao mal? Segundo o LE (p. 465), para nos fazerem sofrer, como eles sofrem, **por inveja**, por não suportarem que haja seres felizes. Confesso que nunca entendi muito bem essa resposta dos espíritos, por acreditar que havia outros motivos maiores, até que um dia, me chegou a seguinte inspiração, que submeto à opinião de vocês: “Qual o maior desafio dos trabalhadores espíritas? A crítica impiedosa.

Qual vício que move a maioria dos críticos de plantão? **A inveja**. Quem você acha que os inspiram? Espíritos invejosos, que encontram neles afinidade. Agora você entende porque a inveja é tão grave?”

Transformemos nossa inveja em admiração, amando ao próximo, como a nós mesmos; e em vez de crítica, serviço no bem.

“Posso não concordar com uma palavra do que dizes, mas defenderei até a morte o direito que tens de dizê-las.” (Voltaire)

ORGULHO: O PAI DE TODOS OS VÍCIOS

O orgulho, eis a fonte de todos os males. (ESE 7:12)

Se o orgulho é o pai de muitos vícios, é também a negação de muitas virtudes; encontramos-lo no fundo e como móvel de quase todas as ações. Por isso, Jesus se dedicou a combatê-lo como o principal obstáculo ao progresso. (ESE 10:10)

O orgulho impede a evolução

O orgulho é o maior obstáculo, pois impede-nos de ver nossos defeitos, de enxergar a nossa “sombra”. Só posso modificar aquilo que identifico.

O orgulho e a prepotência nos impedem de escutar nossa intuição.

Por que as crianças são tão curiosas e aprendem tão rápido?

O orgulho é uma “cegueira”. Não adianta convencer um materialista das idéias espirituais.

Ele está cego. Cure-o, antes, da cegueira. (ESE)

O dono da verdade é sobretudo, orgulhoso. Erra porque se fecha para novas idéias.

Quanto mais sábio o espírito, maior a humildade.

“Só sei que nada sei.” (Sócrates)

O orgulho provoca a ofensa e impede o perdão

O orgulho provoca a ofensa, porque nos torna mais “suscetíveis”.

As maiores ofensas são aquelas que nos deixam com o orgulho ferido.

O orgulhoso quer dar uma “lição” ao outro, provar que tem razão.

O orgulho pode provocar o egoísmo e ser causa até da timidez

Orgulho → Falta de fé → medo → egoísmo.

O tímido não expõe suas idéias porque não consegue lidar com críticas.(H)

O orgulho provoca o perfeccionismo

E, conseqüentemente excesso de cobrança conosco e com os outros.

Nosso orgulho quer transformar-nos em “super-homens”, fazendo-nos sentir heroicamente estressados. (H)

“Todas as imperfeições morais são outras tantas portas abertas ao acesso dos maus Espíritos. A que, porém, eles exploram com mais habilidade é o **orgulho**, porque é a que a criatura menos confessa a si mesma.” (LM 228)

o orgulho provoca a compulsão de controlar os outros

A compulsão de controlar a vida alheia é fruto do nosso orgulho.

Para ser um bom mestre, não é preciso fazer seguidores obedientes, mas fazer com que cada um descubra o seu próprio guia. (H)

Os orgulhosos querem manipular e dominar os outros, submetendo-os à sua “cartilha do bem”, para, assim, terem “autoridade”. (H)

Respeitemos nossos ritmos e os dos outros. Em toda a natureza há ritmos. Ninguém se queixa da roseira dar flores somente na primavera nem de dar somente rosas vermelhas em vez de amarelas. (H)

CASO: Pais que forcem os filhos a seguir uma profissão. (ESE)

CASO: Mães que superprotegem os filhos.

Se realmente dependesse das mães, não haveria criminosos. (H)

O orgulho pode provocar a acomodação

Acreditamos estar num estágio evoluído, e por isso, nos acomodamos. Se somos tão elevados assim, por que ainda estamos aqui na Terra?

O orgulho impede-nos de ajudar os outros

O dono da verdade, decepcionado porque seus familiares não aceitam suas propostas, revolta-se e se distancia deles. O que é mais fácil? Meu irmão subir ao meu nível de espiritualidade ou eu descer até ele, de modo a conquistar sua amizade?

O orgulho impede-nos de amar a imperfeição

Se não aprendermos a amar os nossos inimigos, imperfeitos, como iremos amar a nós mesmos, que também somos imperfeitos? Sem humildade, como poderemos nos considerar irmãos dos maus espíritos?

O orgulho, a vaidade e a falta de auto-amor

Querer agradar a todos é, no fundo, vaidade. Por não nos auto-amarmos, necessitamos do amor e reconhecimento dos outros.

Por que acreditamos que todos têm o dever de nos admirar?

As pessoas têm todo o direito de pensarem diferente de nós.

Queremos ser melhores que Jesus. Nem ele conseguiu agradar a todos.

Por que sofremos? Não poderíamos aprender só pelo amor?

Será que se não houvesse tanto orgulho, haveria tanto sofrimento?

Humildade: a chave do coração

Bem aventurados os pobres de espírito.

Por que me chamas de bom? Bom, só Deus.

A humildade nos aproxima das pessoas, tornando-nos mais simpáticos.

É a qualidade mais apreciada pela maioria das pessoas.

O orgulho e a prepotência nos afastam, impedindo-as de nos escutarem e de ajudá-las.

Quem é que gosta dos “donos da verdade”?

Humildade x Desleixo

Humildade vem de húmus (lat.) = terra fértil, preparada para receber a semente. É estar disposto a aprender, não ser “dono da verdade”

A humildade é fundamental para a eficácia das preces. (ESE)

A humildade foi característica comum dos maiores homens da Terra.

Humildade não é desleixo. Cuidar da aparência significa equilíbrio. (AA)

Não é auto-depreciação. É amar ao próximo como a si mesmo.

Não é pela aparência exterior. Muitos intelectuais orgulhosos vestem-se de maneira simples, desleixada, numa simplicidade apenas aparente.

Quem fez o interior não fez também o exterior?

Qual o objetivo principal do Espiritismo?

“O ESPIRITISMO TENDE PARA A REGENERAÇÃO DA HUMANIDADE; ISTO É UM FATO ADQUIRIDO. ORA, NÃO PODENDO ESSA REGENERAÇÃO OPERAR-SE SENÃO PELO PROGRESSO MORAL, DAÍ RESULTA QUE SEU OBJETIVO ESSENCIAL, PROVIDENCIAL, É O MELHORAMENTO DE CADA UM.” (REV. ESP. AGO/1865)

“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”, assevera-nos Jesus. E o **Espírito de Verdade** observa: “Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: ‘Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra, porquanto o Senhor lhes dirá: ‘Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!’ (ESE XX, 5)

Abreviaturas:

AL = André Luís	ESE=Ev. Seg. Esp.	LM=O Livro dos Médiuns
AN = Adenáuer Novaes	L.E. = O Livro dos Esp.	CP=Cícero Pereira
AP = André Luís Peixinho	ED = Ermance Dufaux	MA=Machado de Assis

CX = Chico Xavier	H=Hammed	BM=Bezerra de Menezes
DF=Divaldo Franco	MM = Marcel Mariano	E=Emmanuel

Bibliografia:

ALLAN KARDEC - Diversos Espíritos - O Livro dos Espíritos; O Evangelho Segundo o Espiritismo; O Livro dos Médiuns; Revista Espírita

WANDERLEY S. OLIVEIRA – Ermance Dufaux – Cícero Pereira - “Mereça Ser Feliz Superando as Ilusões do Orgulho”, “Reforma íntima sem Martírio”; “Laços de Afeto, os Caminhos do Amor na Convivência”; “Unidos pelo Amor”; “Seara Bendita”

DIVALDO FRANCO - “O Perdão e o Auto Perdão” (CD); Tormentos da Obsessão

FCO. DO ESPÍRITO SANTO NETO - HAMMED - “Renovando Atitudes”, “As Dores da Alma”, “Os Prazeres da Alma”; “Conviver e Melhorar”.

MIRANDA, Hermínio – “O Evangelho Gnóstico de Tomé”.

Fique á vontade para tirar cópias deste material. Adquira também o CD desta palestra.

Toda a renda revertida para a casa espírita onde você o adquirir.